

PMDB busca saídas para a crise em que se envolveu

BRASÍLIA — Com os principais líderes atingidos por denúncias de corrupção, o PMDB entra em luta pela sobrevivência. Uma parte de seus integrantes, apesar do desconforto com o desgaste da imagem do partido, ainda procura formas de resgatar o antigo prestígio da legenda, mas outra parcela busca alianças partidárias, especialmente com o PSDB, ou mesmo tenta migrar para outra legenda.

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) foi o primeiro a chamar a atenção de seus companheiros para o declínio do partido, depois que as facções queristas ocuparam postos-chaves. Muito antes que surgissem as primeiras denúncias de corrupção na Comissão Mista do Orçamento, que atingiram em maior número os parlamentares do PMDB, Simon já alertava para os descaminhos do partido. O senador prometera fazer uma verdadeira cruzada em prol do resgate do chamado MDB histórico, mas agora, como integrante da CPI do Orçamento, diz achá-la que não pode ocupar-se dessa tarefa, sob pena de ferir a ética.

— Agora tenho que delegar a outros a procura por saídas para a recuperação do prestígio do PMDB. Mas ainda considero que uma recuperação do quadro partidário pode vir com uma aliança entre PMDB, PSDB, PP e PSB — afirmou Simon, para quem não deverão ocorrer grandes migrações de um partido para outro.